

Frota Neto lembra que houve vazamento e diz que há outras opções

BRASÍLIA — O porta-voz da Presidência da República, Frota Neto, disse que a proposta brasileira para a negociação com os bancos privados foi anunciada com antecedência pelo próprio ministro da Fazenda, Bresser Pereira, antes de sua viagem a Viena. Apesar desse "vazamento", Frota Neto afirmou que o encontro de Bresser com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker III, foi positivo.

Segundo o porta-voz da Presidência, além da conversão da dívida em investimentos, com deságio de 30%, o governo tem outras propostas a serem apresentadas aos bancos privados, no próximo dia 25, como a de permitir aos bancos menores a troca de títulos antigos por bônus até o valor de US\$ 15 milhões: "Isto reduzirá, como primeira consequência, o número de credores do Brasil."

Frota Neto disse que o Brasil não pretende apresentar um padrão de negociação. Apenas não admitirá qualquer tipo de interferência na soberania do país, nem decisões que afetem seu crescimento interno. "A estratégia do governo é negociar parte da dívida pela via ortodoxa e outra renovando os papéis", afirmou.

Ele explicou que uma das propostas para as dívidas de longo prazo com os credores privados é negociar 50% dos 68 bilhões de dólares da maneira ortodoxa e a outra parte renegociada em títulos. A principal proposta do governo para esta metade da dívida privada seria a manutenção de 20% em seu valor em dólares; 40% expressos em cruzados ou trocados por OTN; e os outros 40%, convertidos em investimentos novos ou troca por ações de empresas já consolidadas.